

14º Congresso Brasileiro de Gastroenterologia Pediátrica

05 a 9 de junho de 2012
São Paulo - SP



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Das Crianças E Adolescentes Com Doença Hepática Colestática Em Um Ambulatório De Referência Em Hepatologia Pediátrica Em Manaus, Amazonas

Autores: ISHIKAWA C, BEZERRA PLA, BROMBERG APC, TAVEIRA ATA, , , , ,

Resumo: OBJETIVO: Avaliar o perfil das crianças e adolescentes com doença hepática colestática atendidas no ambulatório de referência em Hepatologia Pediátrica em Manaus, Amazonas. METODOLOGIA: O estudo foi realizado por meio de revisão de prontuário, dos últimos dois anos, dos pacientes pediátricos atendidos no ambulatório de referência em hepatologia pediátrica em Manaus, Amazonas. RESULTADOS: Nos últimos dois anos, foram atendidos 18 pacientes com colestase, referenciados de outros serviços do Amazonas. A idade dos pacientes variou de 3 meses a 15 anos, com média 5,9 +/- 3,9 anos. Em relação ao diagnóstico etiológico, 38,8% (7/18) apresentavam atresia de vias biliares extra-hepáticas (AVBEH); 16,6% (3/18), Hepatite Neonatal Idiopática; 22,2% (4/18), Hepatite Auto-Imune Tipo 1; 5,5% (1/18), colangite esclerosante; 5,5% (1/18), Tumor Miofibroelástico com cirrose biliar; 11,1% (2/18), cirrose biliar. Em relação aos exames laboratoriais, a bilirrubina total variou de 1,0 a 21,5 mg/dl, média 6,7 +/- 6,5 mg/dl; bilirrubina direta com média 4,6 +/- 4,0 mg/dl, TGO 323,2 +/- 464,8 UI, TGP 284,4 +/- 338,4 UI, fosfatase alcalina 956,5 +/- 949,3 UI, gama-GT 310,1 +/- 319,6 mg/dl. Os diagnósticos etiológicos foram confirmados por exames laboratoriais, de imagem e biópsia hepática. Duas crianças foram a óbito (11,7%) e 23,5% (4/17) dos pacientes foram encaminhados para transplante hepático (Tratamento Fora do Domicílio). CONCLUSÕES: À semelhança do que observamos em outros serviços a AVBEH foi a doença mais frequente, entretanto a idade ao diagnóstico e o encaminhamento para o serviço de hepatologia pediátrica ainda foi tardio.